



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2023.1		
Código: GCN 7301	Disciplina: Geog. Industrial	Carga Horária: 108 h
Pré-requisito:		
Professor/a responsável:	Marcos Aurélio da Silva	Email: m.aurelio.silva@ufsc.br

Objetivo	Apreender o processo de desenvolvimento econômico-social da história na etapa de construção do mundo moderno a partir da dialética histórica e sua imanente dimensão espaço-temporal. A teoria e o método desta apreensão parte da categoria de formação econômica social e espacial, lida na chave de uma tradução materialista histórica da metafísica hegeliana, já ela expressão das relações sociais materiais enquanto totalidade concreta.
-----------------	---

Ementa	Os mais importantes processos de industrialização nacional e suas manifestações espaciais (segundo diversas escalas geográficas) a partir de uma análise histórico-genética (tributária da categoria marxista de formação social) e das rupturas de paradigmas tecnológicos e sócio-econômicos.
---------------	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Bases teórico-metodológicas.

- “A herança filosófica” (M. Santos, 1988, cap. 2). Tema: as heranças filosóficas da geografia à luz da crítica hegeliano-marxista de Milton Santos.

- “A noção de totalidade, de formação social e a renovação da Geografia” (M. Santos, 1988, cap. 17). Tema: a formulação da categoria de formação socioespacial como instrumento da interpretação da realidade a partir de uma perspectiva hegeliano-marxista.

- A hipocondria do antipolítico: um diagnóstico (Losurdo, 2014). Tema: a mundaneidade da filosofia de Hegel e sua estreita relação com a categoria de formação social (ou sócioespacial) de Milton Santos.

Unidade II: As vias de transição e a espacialidade do MP Capitalista.

- “A Assim chamada acumulação primitiva” (Marx, 1988a); Textos complementares: “FES: Transições, vias de desenvolvimento e questões territoriais: uma abordagem a

partir de Antonio Gramsci” (Silva, 2016a); “O capítulo 24 e o segredo da atualidade de O Capital, de Marx” (Moreira, 2016). Tema. A transição para o capitalismo em suas etapas manufatureira e industrial a partir de um texto clássico de Karl Marx, a dimensão geográfica dessa transição e a atualização da temática nos debates Dobb-Sweezy e Brenner.

- “Transição ao capitalismo e formas de consciência social: um debate sobre vias de desenvolvimento e geopolítica” (Silva, 2022); 2) “FES: Transições, vias de desenvolvimento e questões territoriais: uma abordagem a partir de Antonio Gramsci” (Silva, 2016^a, págs. 7-15). Tema: Hegemonia, bloco histórico e formação socioespacial: perspectiva comparada entre diferentes processos de transição ao capitalismo (França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Rússia).

- “A geografia histórica do capitalismo” (Moraes, 2011). Tema: da espacialidade das vias de transição ao MP Capitalista à espacialidade do capitalismo contemporâneo.

Unidade III: Socialismo, fordismo, fascismo e o Estado social do pós-II Guerra

- “Rússia: do capitalismo tardio ao socialismo real” (Fernandes, 1999); Peculiaridades do Desenvolvimento da Rússia (Trotsky, 1978). Tema: as condições desiguais e combinadas da industrialização russa sob o capitalismo tardio czarista, suas transformações sob comando da FES Socialista e a queda do “socialismo real” soviético.

- “Americanismo e *Tempos Modernos*: as lentes de Gramsci” (Silva, 2017). Tema. As reformas/respostas do capitalismo diante da emergência do socialismo soviético sob a forma de revoluções passivas encarnadas tanto na “política econômica” do fordismo quanto na “polícia econômica” do fascismo.

- “Revolução de Outubro e democracia no mundo” (Losurdo, 2020). Tema: a questão do desenvolvimento das forças produtivas em uma perspectiva ampla: a) emancipação humana e reconhecimento de direitos civis na democracia ocidental à luz da vitória soviética sobre o III Reich (e as debilidades interpretativas do marxismo ocidental diante deste processo); b) *genus* e *species*: luta contra o racismo, pela emancipação da mulher e pela emancipação nacional como formas particulares da luta de classe.

- “Lutas de classe e lutas pelo reconhecimento” (Losurdo, 2015). Tema: a dimensão não economicista da luta de classes e do desenvolvimento das forças produtivas sustentada pelo hegel-marxismo.

Unidade IV – A globalização capitalista como farsa e perversidade neoliberal e as possibilidades do socialismo na era da globalização.

- Estudos críticos sobre as empresas multinacionais e a globalização (I): 1) A empresa multinacional hoje (Chenais, 1996); 2) Capítulos I e II de “Por uma outra globalização” (Santos, 2009). Tema: as novas formas de expansão das multinacionais e a caracterização da crise do nosso tempo como expressão da globalização como farsa e como perversidade.

- Estudos críticos sobre as empresas multinacionais e a globalização (II): concentração do capital e operações descentralizadas: empresas-rede (Chenais, 1996). Tema: Investimento internacional cruzado e fusões e aquisições: as formas assumidas pelo

movimento de concentração/centralização do capital no período da globalização perversa.

- Estudos críticos sobre as empresas multinacionais e a globalização (III): Rivalidade oligopolista e localização da produção industrial. Tema: a localização da produção multinacional no período da globalização perversa e seus determinantes.

- “China: Socialismo de mercado, relações internacionais e questão ideológica” (Silva, 2020). Tema. O desenvolvimento das forças produtivas sob o socialismo de mercado chinês, os efeitos que esta formação social imprime às suas relações internacionais e a análise das leituras ideológicas que esta realidade tem recebido nos meios intelectuais e políticos ocidentais nas últimas décadas e durante a atual pandemia da Covid-19.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas sob responsabilidade do professor, seguidas de amplo espaço para o exercício dialógico sob a forma de perguntas e reflexões do aluno(a)s a partir dos temas propostos nas aulas e/ou que tenham relação com o conteúdo programático da disciplina. Estes procedimentos respondem ao estabelecido na Constituição Federal de 1988.

AVALIAÇÃO

Três exames escritos. Para a média final, porém, serão consideradas também as participações dos alunos nos momentos destinados ao exercício dialógico em cada aula. Para tanto serão consideradas a pertinência e profundidade das questões e/ou reflexões elaboradas pelos aluno(a)s. O(A) aluno(a) com frequência suficiente (FS) e média final no período (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação de recuperação ao final do semestre..

CRONOGRAMA

Aula	Data	Temas das aulas
1	9/03	As heranças filosóficas da geografia à luz da crítica hegeliano-marxista de Milton Santos.
2	16/03	A formulação da categoria de formação socioespacial como instrumento da interpretação da realidade a partir de uma perspectiva hegeliano-marxista.
3	23/03	A mundaneidade da filosofia de Hegel e sua estreita relação com a categoria de formação social (ou sócioespacial) de Milton Santos.
4	30/03	A transição para o capitalismo em suas etapas manufatureira e industrial a partir de um texto clássico de Karl Marx, a dimensão geográfica dessa transição e a atualização da temática nos debates Dobb-Sweezy e Brenner.
5	6/04	Hegemonia, bloco histórico e formação socioespacial: perspectiva comparada entre diferentes processos de transição

		ao mundo moderno (França, Itália, Alemanha, Inglaterra, Rússia).
6	13/04	Da espacialidade das vias de transição ao MP Capitalista à espacialidade do capitalismo contemporâneo.
7	20/04	EXAME I
8	27/4	As condições desiguais e combinadas da industrialização russa sob o capitalismo tardio czarista, suas transformações sob comando da FES Socialista e a queda do “socialismo real” soviético.
9	4/05.	As reformas/respostas do capitalismo diante da emergência do socialismo soviético sob a forma de revoluções passivas encarnadas tanto na “política econômica” do fordismo quanto na “polícia econômica” do fascismo.
10	11/05	A questão do desenvolvimento das forças produtivas em uma perspectiva ampla: a) emancipação humana e reconhecimento de direitos civis na democracia ocidental à luz da vitória soviética sobre o III Reich (e as debilidades interpretativas do marxismo ocidental diante deste processo); b) <i>genus</i> e <i>species</i> : luta contra o racismo, pela emancipação da mulher e pela emancipação nacional como formas particulares da luta de classe.
11	18/05	A dimensão não economicista da luta de classes e do desenvolvimento das forças produtivas sustentada pelo hegelomarxismo.
12	25/05	EXAME II
13	1/06	Estudos críticos sobre as empresas multinacionais e a globalização (I): as novas formas de expansão das multinacionais e a caracterização da crise do nosso tempo como expressão da globalização como farsa e como perversidade.
14	8/06	Estudos críticos sobre as empresas multinacionais e a globalização (II): investimento internacional cruzado e fusões e aquisições: as formas assumidas pelo movimento de concentração/centralização do capital no período da globalização perversa.
15	15/06	Estudos críticos sobre as empresas multinacionais e a globalização (III): rivalidade oligopolista e localização da produção industrial. Tema: a localização da produção multinacional no período da globalização perversa e seus determinantes.
16	22/06	O desenvolvimento das forças produtivas sob o socialismo de mercado chinês, os efeitos que esta formação social imprime às suas relações internacionais e a análise das leituras ideológicas que esta realidade tem recebido nos meios intelectuais e políticos ocidentais nas últimas décadas e durante a atual pandemia da Covid-19.
17	29/06	EXAME III

18	6/07	EXAME DE RECUPERAÇÃO
----	------	-----------------------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Chesnais, F. **A mundialização do capital**. Trad. Silvana F. Foá. São Paulo: Xamã, 1996.

Fernandes, L. M. Rússia: do capitalismo tardio ao socialismo real. In: **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Fiori, J. L. (org.) Petrópolis: Vozes, 1999.

Losurdo, D. **A hipocondria da antipolítica. História e atualidade na análise de Hegel**. Trad. Jaime Clasen. Rio de Janeiro: Revan, 2014.

Losurdo, D. **A luta de classes. Uma leitura política e filosófica**. São Paulo: Boitempo, 2015. Trad. Silvia de Barnardinis.

Losurdo D. Revolução de Outubro e democracia no mundo. Trad. Marcos Aurélio da Silva. In: Losurdo, D. **Colonialismo e luta anticolonial: desafios da revolução no século XXI**. Manuel, Jones (Org.). São Paulo: Boitempo, 2020.

Marx, K. A Assim chamada acumulação primitiva. In: **O capital: crítica da economia política**. Trad. R. Barbosa e F. R. Kothe. 3 ed., v. 1, livro 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988a. <https://contrapoder.net/wp-content/uploads/2020/04/MARX-1983.-O-Capital-cap.-24.pdf>

Moraes, A. C. R. **Geografia Histórica do Capitalismo**. Capitalismo, território e periferia. São Paulo: Annablume, 2011.

Santos, M. **Por uma geografia nova. Da crítica da geografia a uma geografia crítica**. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 2008. <https://yadi.sk/i/6nHo6pw3qJTGt>

Silva, M. A. da. Americanismo e *Tempos Modernos*: as lentes de Gramsci. In: **Princípios**, n. 148, maio/junho, 2017. <http://www.revistaprincipios.com.br/artigos/148/capa/494/americanismo-e-tempos-modernos-as-lentes-de-gramsci.html>

Silva, M. A. da. China: Socialismo de mercado, relações internacionais e questão ideológica. In: **Geosul**, v. 35, n. 77, Silva, 2020.

Silva, M. A. da. O paradigma chinês de globalização. In: **A terra é redonda**, 30/11/2021. <https://aterraeredonda.com.br/o-paradigma-chines-de-globalizacao/>

Silva, M. A. da. “Transição ao capitalismo e formas de consciência social: um debate sobre vias de desenvolvimento e geopolítica”. In: **Práxis e hegemonia popular**, 2022 (No prelo)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Amsden, A. H. 'Third World Industrialization: 'global fordism' or a new model? In: **New Left Review**, nº 182, 1892.

Brenner, R. Las raíces agrárias del capitalismo europeo. In: T. H. Aston y C. H. E. Philpin (eds.). **El debate Brenner: estructura de clases agraria y desarrollo económico en la Europa preindustrial**. Trad. Castellana I. Moll y P. Iradiel. Barcelona: Editorial Crítica, 1988.

Dobb, M. Do feudalismo para o capitalismo. In: Sweezy et. al. **Do feudalismo para o capitalismo: um debate**. 5 ed. Trad. I. Didonet. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

Gramsci, A. **A Questão Meridional**. Trad. C. N. Coutinho e M. A. Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

Hobsbawm, E. **A Era das Revoluções: Europa 1789-1848**. Trad. Mª T. L. Teixeira e M. Penchel. Reio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Lenin, V. I. Prefácio à Segunda Edição. In: **O desenvolvimento do capitalismo na Rússia: o processo de formação do mercado interno para a grande indústria**. Trad. J. P. Netto. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

Lenin, V. I. **Imperialismo, fase superior do capitalismo**. Trad. O. Becherman. 4 ed. São Paulo: Global, 1987.
<https://www.marxists.org/portugues/lenin/1916/imperialismo/index.htm>

Losurdo, D. **Fuga da História? A revolução russa e a revolução chinesa vistas de hoje**. Trad. L. M. Gazzaneo e C. M. Saliba. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

Losurdo, D. Uma instrutiva viagem à China. In: Jabbour, E. **China hoje: projeto nacional, desenvolvimento e socialismo de mercado**. São Paulo Anita Garibaldi: Fund. Mauricio Grabois; Paraiba: Eduepb, 2012.
https://www.anitagaribaldi.com.br/media/files/5df7810f18102e-book-Livro_Elias-China-2019.pdf

Losurdo, D. **O marxismo ocidental: como nasceu, como morreu, como pode renascer**. Trad. Ana Ma. Chiarini e Diego S. C. Ferreira. São Paulo: Boitempo, 2018.

Mamigonian, A. Introdução ao estudo de Ignácio Rangel. In: **Geosul**, nº 3, 1987.
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/12622>

Marx, K. Prefácio. In: **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. Trad. Maria Helena B Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

Morton, A. D. Gramsci em movimento: a espacialidade da revolução passiva. In: **Periferia e subalternidade**. Del Roio, M. (org.) São Paulo: Edusp, 2017.

Moreira, R. **A geografia do espaço-mundo. Conflitos e superações no espaço do capital**. Rio de Janeiro: Consequência, 2016.

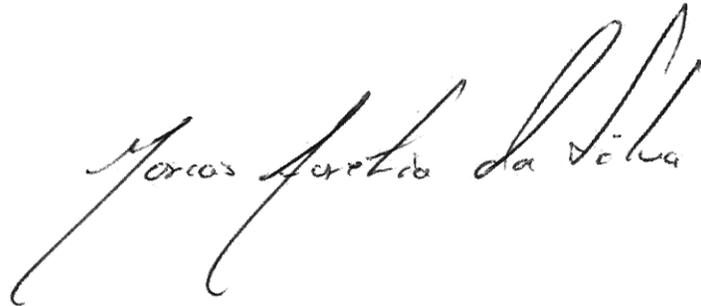
Santos, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2009.

Silva, M. A. da. Japão: revolução passiva e rivalidade imperialista. In: **Geografia Econômica**, v. 1, 2008. Publicado em versão resumida em: <https://www.acessa.com/gramsci/?page=visualizar&id=902>

Trotsky, L. Peculiaridades do desenvolvimento da Rússia. In: **História da revolução russa**. 3 ed, v. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4073125/mod_resource/content/1/Peculiaridades%20do%20desenvolvimento%20da%20R%C3%BAssia%20%20Ap%C3%AAndice%20-%20Leon%20Trotsky.pdf

Wood, E. M. **A origem do capitalismo**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Assinatura

A handwritten signature in black ink, reading "Marcos Aurélio da Silva". The signature is written in a cursive, flowing style with long, sweeping strokes.

Nome: Marcos Aurélio da Silva
Professor/a responsável pelo plano.